

ANA CARLA FONSECA

Profissional de referência em economia criativa, cidades criativas, negócios e desenvolvimento, é Administradora Pública pela Fundação Getulio Vargas, onde se graduou aos 20 anos de idade; Economista, Mestre com distinção e louvor em Administração e Doutora em Urbanismo pela Universidade de São Paulo (primeira tese brasileira sobre Cidades Criativas); tem MBA pela Fundação Dom Cabral. É professora e coordenadora de cursos de pós-graduação em economia da cultura, economia criativa e cidades na Fundação Getulio Vargas/SP, na Universidade Candido Mendes/RJ e na Universidad Nacional de Córdoba (Argentina) e professora da Universidad Rey Juan Carlos (Espanha) e de centros de conhecimento, como a Casa do Saber e o Cultura e Mercado.

Para empresas, liderou projetos regionais e globais em multinacionais por 15 anos, em marketing, inovação e gestão do conhecimento, com base na América Latina, em Londres e Milão. Desde 2003 é sócia-diretora da Garimpo de Soluções, empresa pioneira em economia criativa, cidades criativas, inteligência coletiva e em negócios unindo cultura, criatividade, desenvolvimento e cidades. É consultora e conferencista em cinco línguas e 30 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos, Estônia, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Itália, Jamaica, Jordânia, Letônia, Marrocos, México, Peru, Portugal, Ruanda, Rússia, Suíça, Taiwan e Uruguai; e em 173 cidades.

Assessora para a ONU (PNUD, UNESCO e UNCTAD), foi consultora do relatório global *Creative Economy Report* 2008 e 2013 e 2017 (no prelo), referência na área. Escreveu livros inovadores no cenário mundial, como *Marketing Cultural e Financiamento da Cultura* (Cengage, 2002), *Economia da Cultura* e *Desenvolvimento Sustentável* (Manole, 2006 - Prêmio Jabuti 2007 em Economia, Administração e Negócios) e *Cidades Criativas - da Teoria à prática* (SESI, 2012 - finalista do Prêmio Jabuti 2013 em Arquitetura e Urbanismo). Criou e co/editou livros digitais pioneiros, com textos de vários países, e.g. *Economia Criativa como Estratégia de Desenvolvimento* (2008, trilingue), *Cidades Criativas - Perspectivas* (2009, bilingue) e *Cidades Criativas, Soluções Inventivas – o papel da Copa, das Olimpíadas e dos museus internacionais* (2010), bem como integrou grupos de assessoria estratégica a governos, a exemplo da concepção do Plano de Economia Criativa do Estado de São Paulo (2016).

Desenhou dezenas de projetos de impacto para empresas, governos e instituições, em economia criativa e cidades, a exemplo de Criaticidades, uma plataforma para cidades criativas com base nas singularidades locais, de Sampa CriAtiva, voltado a estimular e reunir propostas para transformar a cidade, apoiado sobre a inteligência coletiva da população e de OpenCity Lab, que conecta empresas a startups com impacto urbano positivo. É curadora de congressos internacionais e Diretora de Conteúdo da ExpoGestão, o maior congresso de gestão empresarial do Sul do Brasil. É ainda membro da Associação Internacional de Economia da Cultura, do Corpo Mundial de Peritos em Políticas Públicas da UNESCO, dos Repensadores, do Conselho Editorial da Revista Página 22, de Conselhos Consultivos, como da Virada Sustentável, do Recicleiros e do Local Chef. Venceu o Prêmio Claudia (o maior prêmio feminino na América Latina) em 2013, na categoria Negócios e foi apontada em 2013 pelo jornal El País Américas uma das oito personalidades brasileiras que impressionam o mundo.